

negócios

Trichet diz que ainda é cedo para analisar efeitos do "subprime" na economia

ANA FILIPA REGO | arego@negocios.pt | 27 Setembro 2007, 11:45

O presidente do Banco Central Europeu (BCE), Jean Claude Trichet, considera que ainda é "muito cedo" para afirmar se a crise do "subprime" vai prejudicar ou não o crescimento económico da Zona Euro.

O presidente do Banco Central Europeu (BCE), Jean Claude Trichet, considera que ainda é "muito cedo" para afirmar se a crise do "subprime" vai prejudicar ou não o crescimento económico da Zona Euro.

"Nesta altura, é provavelmente cedo demais para fazer julgamentos do impacto", afirmou o mesmo responsável a uma estação de televisão holandesa, a RTLZ, citado pela agência Bloomberg. Jean Claude Trichet sublinha, no entanto, poder apenas dizer que "as incertezas aumentaram".

O Banco Central Europeu (BCE), que aumentou a sua taxa de juro de referência oito vezes desde Dezembro de 2005, interrompeu o seu ciclo de subidas na última reunião (mantendo os juros nos 4%) uma vez que a crise que enfrenta o mercado habitacional dos EUA, elevou os custos dos empréstimos a nível mundial.

Ainda assim, os responsáveis do BCE têm vindo a dizer que as pressões inflacionistas permanecem. O membro do Conselho de Governadores do Banco Central Europeu (BCE), Nicholas Garganas, disse mesmo há dois dias, que a valorização do euro para níveis recorde face ao dólar não será suficiente para diminuir as pressões inflacionistas, sugerindo que autoridade monetária poderá subir novamente a sua taxa de juro de referência.

"Os riscos de subida da inflação dominam quaisquer efeitos derivados da valorização do euro", afirmou hoje o responsável, citado pela agência noticiosa norte-americana.

A taxa de juro na Zona Euro encontra-se actualmente nos 4%, valor mais elevado desde 2003, enquanto nos EUA os juros situam-se nos 4,75% depois da Reserva Federal ter decidido reduzi-los em 50 pontos base devido à crise.



Receba o Negócios por mail - Primeira Página

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.












Enviada de segunda a sexta, às 6h15

Inserir e-mail

SUBSCREVER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

- | | | | |
|---|--|---|---|
|  | Vodafone: Expandir serviço a uma região autónoma é mais caro do que chegar a Miami |  | Fisco vai saber quanto é que os contribuintes têm no banco |
|  | Vodafone planeia entrar na "segunda volta" da guerra de conteúdos |  | Força, camarada Mortágua. Estamos consigo! |
|  | Pinto da Costa admite recandidatar-se à presidência do FC Porto |  | Três consequências de um possível "evento de crédito" no Novo Banco |
|  | Soros: Trump está a fazer o trabalho do ISIS |  | Indústria de cutelaria sente-se "desconsiderada" por Estado comprar faqueiro alemão |
|  | Nenhum candidato hostiliza Costa. E na Presidência? |  | BCP não está preocupado com análise do BCE ao malparado |
|  | Portugal vai para a quinta comissão de inquérito à banca em oito anos |  | BCP dispara quase 13% na maior subida desde 2014 |
|  | Eléctricas ajudam o Fisco a apanhar rendas ilegais |  | Conheça os novos preços-alvo do BPI para a bolsa de Lisboa |
|  | Derivados de crédito do Novo Banco valem 350 milhões |  | A que informações bancárias terá acesso o Fisco? |
|  | Arrendamentos: Mas porque é que me estão a pedir estes dados? |  | Sondagem: Marcelo Rebelo de Sousa vence presidenciais à primeira-volta |
|  | Queda do petróleo vai voltar a baixar preço do gasóleo |  | Subvenções vitalícias: Maria de Belém diz que não renuncia a nenhum dos seus direitos |

VER MAIS 

11